

Os resultados do primeiro trimestre mostraram crescimento generalizado da sinistralidade das operadoras de planos de saúde

No dia 26 de abril, logo após a divulgação dos demonstrativos financeiros de 2020 pela ANS, iniciamos uma série de análises sobre o desempenho de operadoras de saúde no ano de 2020. Entre os principais destaques, evidenciou-se a consolidação da significativa redução das despesas assistenciais das operadoras em decorrência das ações de controle da pandemia que, como exemplo, geraram à época a suspensão dos procedimentos eletivos aos beneficiários. No entanto, o ano de 2021 iniciou-se com uma série de novos desafios aos agentes de saúde, como a falta de insumos hospitalares acompanhado de um expressivo aumento de preço, além do agravamento da pandemia no país e indicando a cessão do período de bons resultados financeiros para as operadoras de planos de saúde.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: XVI Finanncce, em 04.06.2021